

Estados Unidos e a nova geopolítica depois do coronavírus - Resumo por Amanda Rossi

Publicada em 12 de abril de 2020

RESUMO EM PORTUGUÊS:

A pandemia pode exacerbar mudanças assustadoras geralmente relacionadas a crises sistêmicas: uma economia global enfraquecida, o colapso do estado, migração forçada em países em desenvolvimento e a ascensão do autoritarismo. Mas não precisa ser assim. Poderíamos enfrentar essa tempestade fortalecendo nossas sociedades.

Países desenvolvidos, como Estados Unidos, devem entrar em recessão, com queda de 25 a 30% do PIB nos próximos meses. Mas os piores impactos podem ocorrer nos países em desenvolvimento. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) alertou que o custo econômico da Covid-19 nos países mais pobres pode chegar a US\$ 220 bilhões. Além da perda de vidas, o impacto financeiro do vírus pode ser um fardo impossível de carregar em países onde a estabilidade social já é precária.

Para responder ao medo e à desordem gerados pela Covid-19, alguns países podem ceifar suas democracias e adotar o autoritarismo. Na Hungria, o governo de Viktor Orbán já se valeu da crise para efetivamente se transformar em uma ditadura.

Os Estados Unidos, especificamente, devem enfrentar um período de incerteza política, já que as eleições presidenciais são esperadas para novembro deste ano. "Se a pandemia persistir até novembro, alguns observadores vão suspeitar do resultado da eleição, devido às circunstâncias em que a votação será realizada", disse Stephen Walt, professor de assuntos internacionais na Universidade de Harvard. "Se o resultado estiver apertado, ou se ambos os lados afirmarem ter vencido, poderá haver uma séria interrupção no processo eleitoral".